

OS RELÓGIOS DO DR. MABUSE

Voltou a tomar cocaína?
Um dia
hei-de tomar um quilo de platina
uma forma de voragem
quando sigo o teu caminho.
Compro! Vendo!
O meu clube
cabeça de jovem milionário
alguns milhões entrando o Avenida
Palace.

Boa-noite Senhor Hull!
Sem dinheiro sem crisântemos a
juventude pouco vale.
O ás de ouros
rodeado cavaleiro
da manhã traz as datas de fevereiro
pétalas de alegria.
Porque não jogas?

O espelho leva a outro espelho.
Fiquemo-nos por aqui
pelas horas da vida
levando a senha noite fora "Mirabeau"

"Diderot" "Rousseau" essa gente.
Os espíritos surgem
são o destino dos homens o
coração do tempo
a traição o jogo do lugar.

A vontade. Os relógios. A vontade.
Um jardim de pavões e outras aves.
O relógio entre fumos e irmãos de arte
é o corpo é o meio da cidade.
Não há capicua para esta sorte
se a judaica estrela anima
cristãos tão novos
minados corpos erguendo cada vez o
mundo.

A morte resolve ainda menos.
O teu rosto
ao próprio rosto
ao espelho do teu rosto eu quero dar.
Era uma noite.